

Porque somos o País que fazemos

Há 32 anos que frequento o ensino público português: licenciatura, pós-graduações, mestrado e actualmente doutoranda. Faço parte dos 17,8% portugueses com formação no ensino superior e das 21333 publicações científicas portuguesas. Sou actualmente investigadora e concretizo uma das 4642 bolsas de doutoramento concedidas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Há 14 anos que faço parte dos 65% da população portuguesa activa e sou uma dos 97 613 profissionais no Serviço Nacional de Saúde, trabalhando em 3 dos 225 hospitais públicos portugueses.

Há 12 anos que sou uma dos 350 000 formadores certificados na bolsa nacional e que colabora na formação pré e pós graduada, a nível nacional e internacional.

Há 20 anos que sou uma dos 9 731 026 eleitores portugueses e que exerço os meus deveres e direitos de cidadania.

Há 38 anos que sou uma dos 10 325 500 cidadãos portugueses e apenas há 1 ano que sou mãe de um novo cidadão português.

Há 57 anos que existe a Associação Portuguesa de Fisioterapeutas.

Há 18 anos que os fisioterapeutas se propuseram junto da Assembleia da República Portuguesa ao processo de criação da Ordem dos Fisioterapeutas.

Há 15 anos que sou uma dos 11 008 fisioterapeutas portugueses.

Defendo o meu direito a uma Ordem dos Fisioterapeutas, promovendo a defesa da qualidade dos cuidados de fisioterapia prestados à população, assegurando a observância das regras de ética e deontologia profissional, nomeadamente com a regulamentação e controlo do exercício da profissão. Considero manifestamente parcial a oposição de outras Ordens profissionais, nomeadamente a Ordem dos Médicos, cujos interesses corporativistas neste caso se sobrepõem ao interesse da saúde pública nacional. Os fisioterapeutas portugueses estão ao nível dos seus pares internacionais, para quem uma Ordem Profissional é um direito e um dever cívico de uma sociedade organizada num país desenvolvido.

Sou cidadã portuguesa e invisto no meu País no meu percurso académico, profissional e pessoal. Legitimamente espero do meu País uma sociedade moderna revestida de princípios cívicos de liberdade, justiça e progresso, valores imprescindíveis para o futuro de Portugal e das gerações de todos os portugueses. Apelo aos mais altos responsáveis nacionais o apoio à criação da Ordem dos Fisioterapeutas.

Catarina Duarte Santos

EnvHealth&Co PhD Student Researcher

Cardiorespiratory Physiotherapist

Certified Educator



UNIVERSIDADE
DE LISBOA



EnvHealth&Co

